



- b) principal, subordinada adverbial temporal, subordinada substantiva objetiva direta.  
c) principal, subordinada substantiva objetiva direta, subordinada substantiva subjetiva.  
d) coordenada assindética, subordinada substantiva objetiva direta, subordinada substantiva apositiva.

11. (AFA-89) Quanto às vozes verbais,  
1ª - As orações contidas em "Ouviram... nesse instante" (1ª) e "Se o penhor... a própria morte" (2ª) estão na voz ativa.  
2ª - As orações "Nossos bosques têm mais vida" (8ª) e "Brasil, de amor eterno seja símbolo" (10ª) estão na voz ativa.  
3ª - A oração "A imagem do Cruzeiro resplandece" (4ª) transforma-se, na voz passiva analítica, em "A imagem do Cruzeiro fica resplandecida".  
4ª - Em "Brasil, de amor eterno seja símbolo / O lábaro que ostentas estrelado" (10ª), "lábaro" e "tu" são agentes, e "que" e "símbolo", pacientes.  
a) É correta apenas a 1ª.  
b) São corretas apenas a 2ª e a 4ª.  
c) São corretas apenas a 1ª e a 3ª.  
d) São corretas as quatro afirmações.

As questões 12, 13 e 15 referem-se ao texto abaixo.

#### HINO NACIONAL

##### Estrofes

- 1ª Precisamos descobrir o Brasil!  
Escondido atrás das florestas,  
com a água dos rios no meio,  
o Brasil está dormindo, coitado.  
Precisamos colonizar o Brasil.
- 2ª O que faremos importando francesas  
muito louras, de pele macia,  
alemãs gordas, russas nostálgicas, para  
garçonetes dos restaurantes noturnos.  
E virão sírias fidelíssimas.  
Não convém desprezar as japonesas...
- 3ª Precisamos educar o Brasil.  
Compraremos professores e livros,  
assimilaremos finas culturas,  
Abriremos dancings e subvencionaremos as  
elites.
- 4ª Cada brasileiro terá sua casa  
com fogão e aquecedor elétricos, piscina,  
salão para conferências científicas.  
E cuidaremos do Estado Técnico.
- 5ª Precisamos louvar o Brasil.  
Não é só um país sem igual.  
Nossas revoluções são bem maiores  
do que quaisquer outras, nossos erros também.  
E nossas virtudes? A terra das sublimes  
paixões...  
Os Amazonas inenarráveis... os incríveis  
João-Pessoas...
- 6ª Precisamos adorar o Brasil!  
Se bem que seja difícil caber tanto oceano  
e tanta solidão  
no pobre coração já cheio de compromissos...  
se bem que seja difícil compreender o que  
querem esses homens,  
por que motivo eles se juntaram e qual a

- razão de seus sofrimentos.
- 7ª. Precisamos, precisamos esquecer o Brasil!  
Tão majestoso, tão sem limites, tão  
despropositado,  
ele quer repousar de nossos terríveis  
carinhos.  
O Brasil não nos quer! Está farto de nós!  
Nosso Brasil é no outro mundo. Este não é  
o Brasil.  
Nenhum Brasil existe. E acaso existirão  
os brasileiros?

(Carlos Drummond de Andrade)

12. (AFA-89) As figuras de linguagem nas estrofes indicadas são:  
a) 7ª estrofe: antítese, silepse.  
b) 5ª estrofe: ironia, anacoluto.  
c) 1ª estrofe: metáfora, metonímia.  
d) 6ª estrofe: metonímia, catacrese.

13. (AFA-89) Carlos Drummond de Andrade cria, neste "HINO NACIONAL", uma paródia, ao:

- a) cristalizar a louvação patriótica de um país livre.  
b) ridicularizar o sofrido povo brasileiro, destituído de bens materiais.  
c) copiar "ipsis litteris" um modelo já consagrado pela sociedade nacional.  
d) imitar ironicamente o modelo, sem a visão ufanista e apologética da terra brasileira.

14. (AFA-89) Segundo a teoria de Roman Jakobson sobre funções da linguagem, as que predominam no texto são:

- a) poética e fática. b) poética e conativa.  
c) fática e metalingüística. d) emotiva e metalingüística

15. (AFA-89) Considere as asserções abaixo a respeito dos HINOS.

I - O "HINO NACIONAL BRASILEIRO" apresenta-se sob um prisma idealizador que exalta a terra na sua grandeza. Para tanto, é construído com refões intercalados que reiteram aquela tônica.

II - O "HINO NACIONAL" é estruturado sob a forma de prosa versificada, apresentando versos livres e brancos não cadenciados.  
III - O "HINO NACIONAL BRASILEIRO" mescla a descrição, a narração e a dissertação, ao passo que o texto do "HINO NACIONAL" prestigia somente a narração.

São verdadeiras:

- a) I e III b) II e III c) I e II d) I, II e III

16. (AFA-89) Quanto ao foco narrativo, o que se pode afirmar dos excertos abaixo?

I - "Minha impressão é que tenho amado sempre... Depois do amor grande por mim que brotou aos três anos e durou até os cinco mais . ou menos, logo o meu amor se dirigiu para uma espécie de prima longínqua que freqüentava nossa casa."

(Mário de Andrade, in *Contos Novos*)

II - "A frescura da tarde arrepiou sua pele. Joana não conseguiu pensar nitidamente havia alguma coisa no jardim que a deslocava para fora de seu centro, fazia-a vacilar... Ficou de sobreaviso." (Clarice Lispector, in *Perto do Coração Selvagem*)

- a) ambos estão em 3ª pessoa.  
b) ambos estão em 1ª pessoa.  
c) o primeiro está em 1ª pessoa; o segundo, em 3ª.  
d) o primeiro está em 3ª pessoa; o segundo, em 1ª.

17. (AFA-89) O texto que está transcrito sem nenhum deslize quanto às normas de acentuação gráfica, é:

- a) É a hora das barricadas, dos fuzilamentos  
Fomes desejos ansias sonhos perdidos  
Misérias de todos os países uní-vos  
Fogem a galope os anjos-aviões  
Murilo Mendes - "O filho do século"
- b) Coqueiro! Eu te compreendo o sonho inatingível:  
queres subir ao céu, mas prende-te a raiz...  
O destino que tens de querer o impossível  
é igual a este meu de querer ser feliz.  
Menotti del Picchia - "Ressurreição"
- c) Um pouco de teoria?  
Acredito que o lirismo, nascido no  
subconsciente, acrisolado num pensamento claro  
ou confuso, cria frases que são versos inteiros,  
sem prejuízo de medir tantas sílabas, com acentuação  
determinada.  
Mário de Andrade - "Prefácio Interessantíssimo"
- d) Não, meu coração não é maior que o mundo.  
É muito menor  
Nele não cabem nem as minhas dores.  
Por isso gosto tanto de me contar.  
Por isso me dispo,  
Por isso me grito,  
Por isso freqüente os jornais, me exponho cruamente nas

livrarias:

preciso de todos.

**Carlos Drummond de Andrade - "Mundo Grande"**

18. (AFA-89) Que trecho do texto "Imagem do desespero", extraído do editorial da FOLHA DE SÃO PAULO de 30.06.88, ao ser transcrito abaixo, não foi alterado quanto à acentuação dos vocábulos?

- a) Empenhado em sua escalada autopromocional, alheio a todo esforço de austeridade, incontido em suas ambições políticas, disposto a fazer do poder público uma vasta rede de alianças clientelistas e fisiológicas, o governo de São Paulo vê-se agora reduzido a uma imagem de imobilismo e incompetência. Esforça-se para demonstrar sua agilidade na busca de soluções, mas revela apenas o rubor do despreparo e a confusão do desespero. A política, assim como as adutoras, também está sujeita a desmoronamentos e desastres.
- b) Passados dez dias do acidente, nem as adutoras nem a administração de São Paulo conseguiram reerguer-se. Incapaz de prestar qualquer esclarecimento convincente a respeito do ocorrido, o secretário estadual de Obras, João Oswaldo Leiva - candidato do governador às eleições municipais de novembro -, limita-se a tentar convencer milhões de pessoas de que foram vítimas tão-somente de uma "fatalidade". As adutoras simplesmente caíram, como se dotadas de vontade própria, enfasiadas com a tarefa de prestar um serviço essencial à população.
- c) Mas não parece haver limites para o desrespeito com que se vai tratando a opinião pública. Novamente as explicações mais esfarrapadas surgem, já tragicômicas em sua improbabilidade, primárias em sua desfaçatez, revoltantes em sua inconsistência, com o intuito de eximir as autoridades estaduais de qualquer responsabilidade. Chegou-se a culpar o "calor" pelo fato de o bairro Jardim Promissão não ter recebido água na terça-feira, quando não estava incluído na lista de interrupção do fornecimento. O mesmo havia ocorrido em outro dia, este de frio inverno paulistano.
- d) Na terça-feira da semana passada São Paulo amanheceu com a notícia de que três adutoras, responsáveis pelo fornecimento de

água à Zona Sul da cidade, haviam desmoronado. As fotografias publicadas pelos jornais mostravam o desastre: melancólica e patética em seu inoperante gigantismo, a estrutura tubular, subitamente insustentável, surgia retorcida e parcialmente imersa no rio Pinheiros. De alguma forma aquela imagem correspondia à do próprio governo Quéricia: era como se um pouco da prepotência de uma máquina governamental, tão poderosa em suas dimensões quanto antiquada em seus fundamentos, ruísse no mesmo instante.

19. (AFA-89) Sem alteração de sentido, escrevem-se:

- a) Matou-o a bala, à noite.  
Matou-o à bala, à noite.
- b) Escrevo a Herman Hesse.  
Escrevo à Herman Hesse.
- c) O dinheiro, leva-o a filha dele.  
O dinheiro, leva-o à filha dele.
- d) Referia-se, a medo, a sua filha.  
Referia-se, a medo, à sua filha.

20. (AFA-89) O texto pontuado corretamente é o da alternativa:

- a) Bem que a mãe costumava dizer: "Calma, meninas, o céu é para todas." Mas ninguém a ouvia, e as quatro irmãs viviam brigando. Cirrus era a mais sonhadora e se apaixonou pelo barco a vela. Desde pequena foi uma nuvenzinha esperta, de topete levantado. Aprendeu a contar sozinha, olhando as ondas do mar. Seus segredos; ela não dividia com ninguém. Imaginei
- b) Cumulus não se interessava mesmo, pelas coisas do coração. Passava os dias comendo algodão-doce e por causa disso, estava cada vez mais gorda. Cirrus, às vezes, ainda tentava: "Cumulus, vamos brincar de esconder pára-quadras?" Mas nada. Ela só queria saber de se esparramar pelo céu, afora, sem deixar espaço para ninguém. E por isso brigavam sempre.
- c) A mãe vinha, conversava, tentava explicar e, até dividir o azul com um risco de giz. Nem sempre adiantava. Uma vez ela ficou tão furiosa com a briga das duas que contou um, dois, três e como não conseguiu segurar, mandou vir um vento tão forte que logo, logo o céu ficou completamente limpo. Por isso nesse dia, Stratus passeou sozinha, como ela, de fato gostava.
- d) E cada passo que dava, seu vestido alaranjado se abria, mais cores surgiam e se espalhavam pelo azul. Stratus, reinava, os passageiros dos aviões festejavam, os passarinhos se alegravam e o fotógrafo, que passeava pela rua fez um retrato para dar de presente a sua namorada. Aquilo irritou Nimbus. Possessa ela fez rodopiar no espaço, o seu manto pesado e cinzento.

21. (AFA-89) Quanto às normas de pontuação, está corretamente redigido o texto da alternativa:

- a) O rio, embarçado aí por essa rocha isolada, repartia-se em duas correntes aceleradas que se chocavam logo adiante do obstáculo, como duas enormes serpentes, entrelaçando-se num turbilhão de espuma.
- b) Nós diríamos um pouco mais, pois pensamos, que, se a porção mais progressista de um povo, não consegue dirigir os destinos da comunidade, esta se estanca, decai, e começa a girar na órbita de outras comunidades.
- c) A idéia, de que a Europa - e só ela possuía, as matrizes da cultura era, tão pacificamente aceita, que quando o instinto de nacionalidade passou a revelar-se, o fato se revestiu das características de escândalo literário e o grande romancista se, viu impiedosamente criticado.
- d) Suponhamos que, um escritor se ponha a escrever um livro com interesse único de expressar idéias e vivências pessoais. Faz o

livro portanto, sem nenhuma intenção de revolucionar o meio de produção artística, em vigor.

22. (AFA-89) "Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas as coisas vos serão acrescentadas."

Passando-se o tratamento para a 3ª pessoa do singular, o período acima se transcreve assim:

- a) Busca, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas as coisas lhe serão acrescentadas.
- b) Busque, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas as coisas o serão acrescentadas.
- c) Busque, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas as coisas lhe serão acrescentadas.
- d) Busca, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a tua Justiça, e todas as coisas te serão acrescentadas.

23. (AFA-89) Com relação ao texto abaixo,

"Estou numa esquina de Copacabana, são duas da madrugada. À porta de um "dancing" homens conversam, mulheres entram e saem, o porteiro espia sonolento. outras se esgueiram pela calçada, fazendo a chamada vida fácil.

De súbito a passagem se perturba. Corre um frêmito no ar, há pânico no rosto das mulheres que fogem. Que aconteceu? De um momento para outro, não vê mais uma saia pelas ruas - e mesmo os homens se recolhem discretamente à sombra dos edifícios.

- Que aconteceu? pergunto a alguém que passa apressado.

É a radiopatrulha: vejo o carro negro surgir da esquina como um deus blindado e vir rodando devagar, enquanto os olhos terríveis da Polícia espreitam aqui e ali."

(Fernando Sabino, in Quadrante I)

pode-se afirmar que:

- a) não há descrição.
- b) predomina a narração.
- c) predomina a descrição objetiva.
- d) a narração e a dissertação estão presentes.

24. (AFA-89) Identifique a pessoa do discurso a que o pronome grifado se refere e, depois, assinale a alternativa que representa a seqüência correta.

I - Reitero-lhes, ó meus senhores; o aluno trabalhador precisa ter outras alternativas de estudo.

II - os livros de Atas não foram perdidos, encontraram-nos, no dia seguinte, na sala dos professores.

III - Quem nos visse calados e cabisbaixos poderia pensar que estivéssemos atacados de malária.

IV - Parece-te possível tão discrepante resultado, André?

- a) 3ª, 1ª, 1ª, 3ª.
- b) 2ª, 3ª, 3ª, 2ª.
- c) 2ª, 3ª, 1ª, 2ª.
- d) 3ª, 1ª, 3ª, 2ª.

25. (AFA-89) O texto que não apresenta defeito algum quanto às normas gramaticais da expressão culta é:

- a) Terminado as férias, prestou exame para Engenharia e, quando ia pagar a taxa para a reserva de vaga, foi convocado para Exame Médico na Escola Naval.
- b) Antes de os exames terminarem, procurem informar-se das datas em que se tornarão públicas as médias e os nomes dos convocados para os Exames de Sanidade Física.
- c) A Polícia Militar chegou à praça pouco depois que o comício se iniciara e começaram a atirar para o alto e a lançar bombas de gaz lacrimogênio contra a multidão.
- d) Sábado próximo, haverá um casamento que não posso deixar de comparecer: moça cujos pais foram nossos ,vizinhos na casa que

moramos antes, trouxe o convite e insistiu que comparecêssemos todos.

26. (AFA-89) O texto que não transgredir as normas de expressão culta encontra-se na alternativa.

a) Deixe ele vir falar comigo, que lhe mostro a maneira como deveria ter-se aproximado do guarda e pedido-lhe informações sobre o local da Prova.

b) Pensa algum de vocês que poderão esmorecer-me? Enquanto tiver ânimo, saúde e idade, não me frustrarei com a concorrência maciça e pertinaz que me fazem esse grupo de mais de dois mil candidatos.

c) A parte que mais gostei na peça foi aquela que o rapaz pede à moça para ser sua companheira de travessia da floresta, e ela, conversando com ele, mostra-lhe que exitar ante o perigo .não é próprio de quem se diz corajoso.

d) A poucos dias das provas, o senhor não imagina quão inseguro fico dos meus conhecimentos de Gramática, embora, sem falsa modéstia, possa declarar que, nos testes de Português, no Cursinho, sempre tenho obtido a nota máxima em todos.

27. (AFA-89) A redação que obedece às normas gramaticais da expressão culta é a da alternativa:

a) São inúmeros os nossos deveres com o líder, que podemos resumi-los na palavra disciplina, da qual é bom que cada um aprenda o seu significado para apreciar-lhe melhor o seu valor.

b) Como não foi estipulado a data de entrega dos diplomas aos formandos, alguns de nós tivemos de escrever à Comissão de Concurso afim de protelarmos a remessa dos documentos de Conclusão de Curso.

c) A Idéia de Pátria nasce das relações sentimentais que o homem estabelece com as paisagens física e humana que o cercam; Pátria é o país em que ele nasce e a cujas tradições se prende pelo sangue dos antepassados.

d) A atitude de respeito, acatamento e obediência às ordens dos superiores devem governar todas as tuas ações na vida militar de tal forma que, em momento algum, suspeite que outro objetivo tenha as ordens recebidas senão o do benefício comum entre chefes e subordinados.

28. (AFA-89) Observe o texto.

#### "DICIONÁRIO DE BOLSO"

Biquíni: é um pedaço de pano cercado de mulher por todos os lados.

Buzina: é esse ruído que irrita o motorista da frente, quando o de trás já está irritado.

Cadeira de Balanço: é essa cadeira que a gente tem de ficar empurrando pra frente e pra trás, para ter a sensação de que está descansando.

Palavrão: equipamento mais importante do motorista." (Leon Eliachar, O Homem ao Quadrado)

A função da linguagem que predomina, no excerto acima, é a:

- a) poética.
- b) conativa.
- c) referencial.
- d) metalingüística.

29. (AFA-89) Observe o discurso direto contido no trecho abaixo.

"A freguesa interrompeu a balconista e observou:

- Hoje não levo este sapato, porque estou desprevenida de dinheiro."

Passando-se o discurso direto para a variante indireta, o trecho fica assim:

- a) A freguesa, interrompendo a balconista, observava que levaria o sapato, se estivesse prevenida de dinheiro.
- b) A freguesa interrompeu a balconista, observando que hoje não leva o sapato, porque estou desprevenida de dinheiro.
- c) A freguesa interrompe a balconista e diz que, nesse dia, não levaria o sapato, porque estava desprevenida de dinheiro.
- d) A freguesa interrompeu a balconista e observou que, naquele dia, não levava o sapato, porque estava desprevenida de dinheiro.

30. (AFA-89) Sejam estes dois excertos:

I - "... O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já não se falava. Gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra."

II - "Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de Dona Plácida, nem a semidemência do Quincas Borba. Somadas umas cousas e outras, qualquer pessoa imaginara que não houve mingua nem sobra, e conseqüentemente que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque, ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um, pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: - Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria."

Considerando as características de movimentos literários que neles transparecem, diremos:

- a) I e II são realistas.
- b) I e II são naturalistas.
- c) I é naturalista, II é realista.
- d) I é realista, II é naturalista.

31. (AFA-89) Assinale a alternativa que relaciona corretamente as duas colunas, observando que as opções sem correspondência foram marcadas com "N".

- 1) Modernismo      2) Parnasianismo      3) Naturalismo
- 4) Romantismo      5) Arcadismo

- ( ) As coisas têm menos importância que a maneira de dizê-las.
- ( ) É criado um herói brasileiro para rivalizar com o cavaleiro medieval.
- ( ) Busca-se a simplicidade de forma e de conteúdo.
- ( ) Conflita-se o teocentrismo com o antropocentrismo.
- ( ) Constrói-se um mundo em que o mal é captado em constantes mudanças, através dos sentidos.
- ( ) Prática-se a teoria da Arte pela Arte.
- ( ) Cumpre-se o trinômio de Taine.
- a) N - 1 - 4 - 3 - N - 2 - 5      b) 1 - 4 - 5 - N - N - 2 - 3
- c) 3 - N - 5 - 4 - N - 1 - 2      d) N - N - 1 - 4 - 2 - 5 - 3

32. (AFA-89) A partir da segunda metade da década de 40, alguns autores insubordinam-se contra os processos narrativos convencionais e instauram um novo processo romanesco. São chamados instrumentalistas em razão da constante pesquisa do instrumento que lhes serve de base: a linguagem.

Dentre esses instrumentalistas, destacam-se:

- a) Guimarães Rosa e Clarice Lispector.

- b) João Cabral de Melo Neto e Rachel de Queirós.
- c) Graciliano Ramos e Dinah Silveira de Queirós.
- d) Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles.

33. (AFA-89) Qual o autor brasileiro do século XIX com estas características?

I - Está a meio caminho entre o Ultra-Romantismo e a renovação anti-romântica.

II - Representa temperamento sensual e objetivista.

III - Demonstra, em algumas passagens, visível influência de Victor Hugo.

- a) Castro Alves.
- b) Gonçalves Dias
- c) Casimiro de Abreu.
- d) Álvares de Azevedo.

34. (AFA-89) Neste quarteto de cruz e Souza,

*"Para as estrelas de cristais gelados  
as ânsias e os desejos vão subindo,  
galgando azuis e siderais noivados  
de nuvens brancas a amplidão vestindo."*

percebe-se uma das constantes da temática do nosso maior poeta simbolista:

- a) sublimação da angústia sexual.
- b) obsessão pela música wagneriana.
- c) isolacionismo de "torre-de-marfim".
- d) acusação aos limites expressivos do verbo.

35. (AFA-89) Assinale a alternativa que complementa corretamente o texto abaixo.

Em 1926, em "RETRATO DO BRASIL", Paulo Prado sugere um caráter brasileiro cujos ingredientes seriam, dentre outros, a luxúria, a cobiça, a indolência, o sonho. Dois anos mais tarde, e com esse perfil, surge o "anti-herói":

- a) Macunaíma.
- b) Jeca Tatu.
- c) Juca Mulato.
- d) Martim-Cererê.